



**CENTRO UNIVERSITÁRIO
MAURÍCIO DE NASSAU**

RELATÓRIO PARCIAL ANO: 2025

Recife, 2026

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	7
2.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA.....	7
2.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.....	7
2.3. BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA	7
3. COMPOSIÇÃO DA CPA.....	11
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	13
4.1. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO.....	13
4.2. ESTRATÉGIAS.....	13
4.3. INSTRUMENTOS	20
5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO	22
6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2025.....	25
6.1. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE	25
6.1.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII	25
6.1.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	25
6.1.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	26
6.1.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X	27
6.1.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII.....	28
6.2. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE	30
6.2.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII	30
6.2.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	30
6.2.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	31
6.2.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X	32
6.2.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII.....	33
6.3. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	35
6.3.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII	35
6.3.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	35
6.3.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	36
6.3.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X	37
6.3.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII.....	38
6.4. SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	39
7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	41
7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP	41
7.2. ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL.....	44

7.3.	AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS	45
7.3.1.	Exame de Ordem Unificado da OAB:	45
8.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	46
9.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI	47
9.1.	ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES	47
9.2.	DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL.....	48
9.2.1.	Pontos Fortes da IES.....	48
9.2.2.	Oportunidades de Melhoria para a IES	49
9.2.3.	Ameaças para a IES	49
10.	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK.....	50
11.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES	54
11.1.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA	55
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	58

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dimensões do SINAES.....	21
Figura 2 - Dimensões do SINAES.....	22
Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA.....	23
Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2025.....	29
Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025.....	34
Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025.....	38
Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2025.....	40
Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP (Campus Graças).....	42
Figura 9 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP (Campus Boa Viagem).....	42
Figura 10 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP (Campus Caxangá).....	43
Figura 11 - Ações de Sensibilização 2025.....	51

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação.....	11
Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA.....	16
Tabela 3 - Cronograma CPA 2025.....	20
Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I.....	25
Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II.....	25
Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III.....	26
Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV.....	27
Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V.....	28
Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I.....	30
Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II.....	30
Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III.....	31
Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV.....	32
Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V.....	33
Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I.....	35
Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II.....	35
Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III.....	36
Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV.....	37
Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V.....	38
Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil.....	39
Tabela 20 - Índices do ENADE e CPC 2024.....	44
Tabela 21 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2025.....	44
Tabela 22 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem.....	45
Tabela 23 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES.....	46
Tabela 24 - Ações propostas para cursos.....	56
Tabela 25 - Ações propostas para institucional.....	56

1. INTRODUÇÃO

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior** – SINAES foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a “**melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais**”.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Discente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii) Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento

conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.

Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU

Estado: Pernambuco

Município: Recife

2.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

Ser Educacional S/A.

CNPJ: 04.986.320/0001-13.

2.3. BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA

O Centro Universitário Maurício de Nassau – Uninassau, com sede e foro na cidade de Recife, no estado de Pernambuco, é uma instituição particular de ensino superior, mantida pelo grupo Ser Educacional, sendo está uma sociedade empresarial limitada. A referida instituição foi credenciada pela Portaria MEC Nº 701 de 28 de maio de 2012, publicada no DOU n. 103, de 29/05/2012, como resultado da transformação da Faculdade Maurício de Nassau, que foi credenciada pelo MEC como Instituição Superior em 2003.

A Uninassau baseia-se na Legislação Federal, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, nas normas complementares estabelecidas pela administração superior da instituição e no seu Regimento Geral que tem por objetivo, em seus cursos, formar cidadãos e profissionais qualificados, compromissados com o seu desenvolvimento pessoal e profissional e com o crescimento socioeconômico de Pernambuco e de toda a região Nordeste. Para tanto, a IES possui 13.690 alunos nos diversos cursos de graduação e pós-graduação. Contando com 314 docentes, sendo 85 doutores, 163 mestres e 66 especialistas que atuam nos seguintes cursos na modalidade presencial: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Aeronáuticas, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Cinema Digital, CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, CST em Construção de Edifícios, CST em Design de Moda, CST em Design Gráfico, CST em Estética e Cosmética, CST em Eventos, CST em Fotografia, CST em Futebol, CST em Gastronomia, CST em Gestão Comercial, CST em Gestão da Qualidade, CST em Gestão de RH, CST em Gestão de Serviços Notariais e Jurídicos, CST em Gestão Financeira, CST em Gestão Portuária, CST em Hotelaria, CST em Jogos Digitais,

CST em Logística, CST em Marketing, CST em Negócios Imobiliários, CST em Negócios no Varejo, CST em Petróleo e Gás, CST em Produção Audiovisual, CST em Radiologia, CST em Redes de Computadores, CST em Segurança no Trabalho, CST em Segurança Pública, CST em Sistema de Banco de Dados, CST em Web Design (Sistemas para Internet), Direito, Educação Física – Bacharelado, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Naval, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, Geologia, Jornalismo, Licenciatura em Letras/Francês, Licenciatura em Letras/Grego, Licenciatura em Letras/Inglês, Licenciatura em Letras/Italiano, Licenciatura em Letras/Japonês, Licenciatura em Letras/Português, Medicina Veterinária, Música, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Serviço Social, Sistemas de Informação e Turismo.

Somando os cursos de bacharelado e superiores de tecnologia, a Uninassau oferece 25.382 vagas anuais. Em relação à pós-graduação "lato sensu", atualmente são oferecidos 298 cursos, contando os presenciais, curta e longa duração, EAD e ao vivo, nessa modalidade conforme a Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018. A instituição conquistou amplo reconhecimento por parte dos alunos e da comunidade pernambucana de modo geral. Com seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a instituição planeja contribuir para satisfazer ainda mais a demanda por formação profissional que cresce com o número de discentes que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

A Uninassau tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e comprometidos com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.



Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

A IES produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a IES tem como valores:

- I. **Parceria**: agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade**: pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação**: buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
- IV. **Melhoria Contínua**: estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia**: assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A IES, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;



- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII.** promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.



3. COMPOSIÇÃO DA CPA

Desde o credenciamento da IES, a CPA foi formalmente constituída e, ao longo dos anos, vem passando por um processo contínuo de fortalecimento e aprimoramento. Sua estrutura, composição e formas de atuação têm sido periodicamente revisadas e atualizadas, de modo a refletir as mudanças nos representantes dos segmentos que a compõem, bem como as demandas institucionais e as diretrizes emanadas pelos órgãos reguladores. Essa evolução permanente demonstra o compromisso da instituição com a consolidação de uma cultura avaliativa, alinhada aos princípios da melhoria contínua, da transparência e da qualidade acadêmica.

A CPA, instituída por Ato da Diretoria, é composta por no mínimo um representante dos seguintes segmentos:

- I. Representante dos docentes;
- II. Representante dos discentes;
- III. Representante dos funcionários técnico-administrativos;
- IV. Representante da sociedade civil organizada.

Os membros da CPA em conformidade com o Regimento e Regulamento do Centro Universitário Maurício de Nassau são:

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação

CARGO	NOME	COORDENADOR DA CPA
REPRESENTANTE DOS DOCENTES	André Felipe Cavalcanti Ferreira	X
REPRESENTANTE DOS DOCENTES	Kmila Pricilla Pereira	
REPRESENTANTE DOS DISCENTES	Jessica Rayane Fiel da Costa	
REPRESENTANTE DOS DISCENTES	Pedro Henrique da Mota Dias dos Santos	
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	Marcone Ribeiro do Nascimento Filho	
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	Lilian Pollyana Dias Ferreira	
REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS	Meyse Florencio Domingos	
REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS	Maria Celeste Conceição Gama	

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria nº 02-030125-01 DE 03 DE JANEIRO DE 2025.



A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da IES;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Autoavaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES E SE constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.



4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido à grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e a forma de divulgação dos resultados delas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será ‘ouvida’ de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

4.1. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação, estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

4.2. ESTRATÉGIAS

4.2.1. Envolvimento

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

1. Divulgação do período de avaliação institucional pelos coordenadores para os líderes de turma;
2. Reunião on-line com os líderes de turma para sensibilização com o coordenador da CPA



3. Disparo de mensagens via e-mail convidando os discentes e docentes a realizarem a avaliação institucional;
4. Visita da coordenação nas salas de aula no sistema remoto para incentivo de realizarem a avaliação institucional;
5. Disparo de vídeos nas redes sociais feito pelos coordenadores reforçando a importância dos discentes e docentes realizarem a avaliação institucional;
6. Sorteio de um livro com autoria de autor reconhecido na área e um voucher de jantar caso o curso chegue a 70% de adesão na avaliação institucional;
7. Conversa dos gestores com os técnicos administrativos convidando e reforçando a importância de responderem a avaliação institucional.

4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

4.2.3. Etapas

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitando as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional poderá conter, a depender do ano, as etapas a seguir descritas.



✓ **Etapa 1: Constituição da CPA**

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

✓ **Etapa 2: Sensibilização**

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ **Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.



Estratégias:

✓ Etapa 6: Reflexão

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

✓ Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2024 cujas atividades foram desenvolvidas de forma remota em praticamente sua totalidade.

Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA

AÇÕES	DESCRIÇÃO	DATA
1	Reunião para programar o calendário da CPA 2025	Janeiro/2025
2	Programação das avaliações e calendário CPA	Janeiro e fevereiro / 2025
3	Sensibilização da comunidade acadêmica 1ºSemestre	A partir de março 2025
4	Divulgação do período de Avaliação Institucional pelos coordenadores para os líderes de turma	01/04 a 30/04/25
5	Reunião com os líderes de turma para sensibilização com a CPA	02/04 a 10/04/25
6	Reunião da CPA com corpo docente a fim de divulgar a Avaliação Institucional	15/04/25
7	Disparo de mensagens via e-mail convidando os discentes e docentes a realizarem a avaliação institucional	25/04 a 15/05/2025
8	Visita da coordenação às salas de aula para incentivo de realizarem a avaliação institucional	30/04 a 31/05/2025



9	Ação 6 –. Disparo de vídeos nas redes sociais feito reforçando a importância dos discentes e docentes a realizarem a avaliação institucional.	30/04 a 15/05/2025
10	Ação 7 – Acompanhamento diário da evolução da adesão pelos coordenadores de curso	30/04 a 20/06/2025
11	Semana de Avaliação 2025.1 (Alunos e Professores)	30/04 a 20/06
12	Compilação de dados das AVIs	21/06 a 05/07
13	Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.1	A partir de 05/07/2025
14	Sensibilização da comunidade acadêmica 2ºSemestre	A partir de setembro 2025
15	Ação 8 - Divulgação do período de Avaliação Institucional pelos coordenadores para os líderes de turma	10/09 a 10/10/2025
16	Ação 9 - Reunião com os líderes de turma para sensibilização com a CPA	10/09 a 20/09/2025
17	Ação 10 – Reunião da CPA com corpo docente a fim de divulgar a Avaliação Institucional	15/09/2025
18	Ação 11 - Disparo de mensagens via e-mail convidando os discentes e docentes a realizarem a avaliação institucional	15/09 a 15/10/2025
19	Ação 12 – Visita da coordenação às salas de aula para incentivo de realizarem a avaliação institucional	10/10 a 14/11/2025
20	Ação 13 – Convite às instituições para participação da Avaliação Institucionais, como representantes da Sociedade Civil	15/09 a 10/10/2025
21	Ação 14– Conversa dos gestores com os técnicos administrativos e Sociedade Civil convidando e reforçando a importância de responderem a avaliação institucional.	10/10 a 20/10/2025
22	Ação 15 –. Disparo de vídeos nas redes sociais feito reforçando a importância dos discentes e docentes, Corpo Téc-adm e Sociedade Civil a realizarem a avaliação institucional.	10/10 a 25/10/2025
23	Ação 16 – Acompanhamento diário da evolução da adesão pelos coordenadores de curso e CPA	10/10 a 22/12/2025
24	Semana de Avaliação – 2025.2 (Alunos, Professores, Técnicos Administrativos e Sociedade Civil Organizada)	10/10 a 04/12
25	Compilação de dados das AVIs	05/12 a 22/12
26	Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.2	A partir de 05/01/2026
27	Elaboração do Relatório Anual da CPA 2025	A partir de 06/01/2026
28	Envio do Relatório Integral para Postagem no sistema e-MEC referente ao ano anterior.	Até 31 de março de 2026
29	Divulgação do Resultados Globais referentes ao ano de 2025 – Relatório Integral da CPA	A partir de março de 2026

A seguir detalha-se cada uma das ações realizadas:



AÇÃO 1 - Reunião para programar o calendário da CPA 2025
A comissão se reuniu para determinar o calendário de atividades da CPA, com as demandas e necessidades da comissão para o ano de 2025.
AÇÃO 2 - Programação das avaliações e calendário CPA
Foram determinadas quais ações seriam realizadas durante o ano pela CPA, quais os dias de realização das Avaliações Institucionais e formas de sensibilização que serão adotadas.
AÇÃO 3 - Sensibilização da comunidade acadêmica
Início da sensibilização da comunidade acadêmica com relação à Avaliação Institucional de 2025.1. Convocatória para reuniões com docentes e discentes com coordenadores de curso e representantes da CPA
AÇÃO 4 - Divulgação do período de Avaliação Institucional pelos coordenadores
Reunião com Coordenadores de cursos para início da campanha da Avaliação Institucional
AÇÃO 5 - Reunião com os líderes de turma para sensibilização com a CPA
Reunião com líderes de turma a fim de engajar o corpo discente e repassar as principais informações da AVI 25.1
AÇÃO 6 - Reunião da CPA com corpo docente a fim de divulgar a Avaliação Institucional
Reunião da CPA com professores dos cursos para divulgação das ações e sensibilização para a AVI 25.1
AÇÃO 7 - Disparo de mensagens via e-mail convidando os discentes e docentes a realizarem a avaliação institucional
E-mails disparados para divulgação da AVI
AÇÃO 8 - Visita da coordenação às salas de aula para incentivo de realizarem a avaliação institucional
Presença em sala de aula para apresentar a AVI para os estudantes.
AÇÃO 9 - Disparo de vídeos nas redes sociais
Divulgação em redes sociais
AÇÃO 10 - Acompanhamento diário da evolução da adesão pelos coordenadores de curso
Acompanhamento diário através da intranet da coordenação de curso.
AÇÃO 11 - Mês de Avaliação 2025.1
Período de realização da Avaliação Institucional
AÇÃO 12 - Compilação de dados das AVIs
Os dados foram compilados pela CPA para elaboração dos relatórios e posterior divulgação
AÇÃO 13 - Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.1
Divulgação dos resultados da AVI 25.1
AÇÃO 14 - Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre
Reunião com os setores que realizam a AVI em 25.2
AÇÃO 15 - Divulgação do período de Avaliação Institucional pelos coordenadores para os líderes de turma
Reunião entre coordenadores e líderes de turma para divulgação do planejamento da AVI



AÇÃO 16 - Reunião com os líderes de turma para sensibilização com a CPA
Reunião da CPA com os líderes discentes.
AÇÃO 17 - Reunião da CPA com corpo docente a fim de divulgar a Avaliação Institucional
Reunião da CPA com os professores para divulgação da AVI 25.2
AÇÃO 18 - Disparo de mensagens via e-mail convidando os discentes e docentes a realizarem a avaliação institucional
Envio de divulgação via e-mail
AÇÃO 19 - Visita da coordenação às salas de aula para incentivo de realizarem a avaliação institucional
Visitas às salas de aulas para divulgação da AVI 25.2
AÇÃO 20 - Convite às instituições para participação da Avaliação Institucional
Foram realizados convites à diversos Órgãos da Sociedade Civil para participação na Avaliação Institucional, órgãos estes que representam classes de profissões como Engenharia Civil, Medicina Veterinária, Sindicatos etc.
AÇÃO 21 - Conversa dos gestores com os técnicos administrativos e Sociedade Civil
realizada sensibilização junto ao corpo técnico-administrativo e sociedade civil, apresentando a instituição e explicando a importância na realização da Avaliação Institucional.
AÇÃO 22 - Disparo de vídeos nas redes sociais feito reforçando a importância dos discentes e docentes, Corpo Téc-adm e Sociedade Civil
Divulgação de vídeos via redes sociais.
AÇÃO 23 - Acompanhamento diário da evolução da adesão pelos coordenadores de curso e CPA
Acompanhamento diário através da intranet da coordenação de curso.
AÇÃO 24 – Mês de Avaliação – 2025.2
Período de realização da Avaliação Institucional do semestre 25.2 para docentes e discentes e Avaliação Institucional do ano de 2025 para Corpo Técnico-Administrativo e Sociedade Civil
AÇÃO 25 - Compilação de dados das AVIs
Os dados foram compilados pela CPA para elaboração dos relatórios e posterior divulgação
AÇÃO 26 - Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.2
Os resultados foram disponibilizados à comunidade acadêmica e sociedade através dos canais de comunicação da instituição, Blog da CPA, envios por e-mail, whatsapp e ainda encaminhados e disponibilizados aos respectivos segmentos.
AÇÃO 27 - Elaboração do Relatório Anual da CPA 2025
O relatório anual começou a ser elaborado com base nos relatórios e dados das avaliações institucionais realizadas na instituição durante o ano, e seguiu em emissão até fechamento do documento pela comissão.
AÇÃO 28 - Envio do Relatório Integral para Postagem no sistema e-MEC
O presente relatório foi enviado para a Direção de Regulação e Qualidade para que o Procurador Institucional providenciasse a postagem no sistema e-MEC e desta forma, o disponibilizasse para a CONAES conforme legislação vigente.



AÇÃO 29 - Divulgação do Resultados Globais referentes ao ano de 2025

Este Relatório Anual da CPA após finalizado e publicado, será divulgado para a comunidade acadêmica através dos canais de comunicação da instituição, Blog da CPA, envios por e-mail, whatsapp e ainda encaminhado e disponibilizado aos respectivos segmentos.

Em março de 2025 foi realizada a postagem dos relatórios referente ao ano anterior.

Tabela 3 - Cronograma CPA 2025

ETAPAS	CRONOGRAMA REALIZADO EM 2025 - CPA											
	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Divulgação resultados do de 24.2 / 2024												
Elaboração e envio a CONAES do Relatório 2024												
Definição das Ações 2025												
Divulgação do calendário 2025												
Apresentação da CPA a Comunidade Acadêmica												
Ações de Sensibilização												
Autoavaliação												
Divulgação de resultados												

4.3. INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados pela CPA, compostos de questões as quais atendem e abrangem as 10 dimensões do SINAES para fins deste relatório serão agrupados nos Eixos conforme determinação da CONAES para cada um dos segmentos participantes da autoavaliação.



Desta forma, os eixos de avaliação englobarão as dimensões conforme mostrado na figura a seguir.



Figura 1 - Dimensões do SINAES

Para participação o 'entrevistado' deve responder a cada uma das questões pontuando sua satisfação de 1 a 5 (sendo 5 o maior grau de satisfação) ou ainda apontando não saber responder ou não utilizar tal estrutura/serviço ou afim.

Há ainda espaço para que o participante faça observações pontuais a respeito de cada questão.



5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA é a responsável pela avaliação institucional, que tem por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da IES em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

A IES desenvolve um processo avaliativo que se baseia na escuta ativa de todos os setores envolvidos com a instituição na qual todos avaliam e são avaliados (direta ou indiretamente). Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam os atos regulatórios institucionais e de cursos, bem como o desenvolvimento da instituição, sendo de competência e responsabilidade da CPA elaborar, a partir dos resultados apurados, o relatório de Autoavaliação pautado nas 10 dimensões que constam no SINAES conforme ilustrado abaixo.



Figura 2 - Dimensões do SINAES



As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as fases abaixo, mas não exclusivamente:

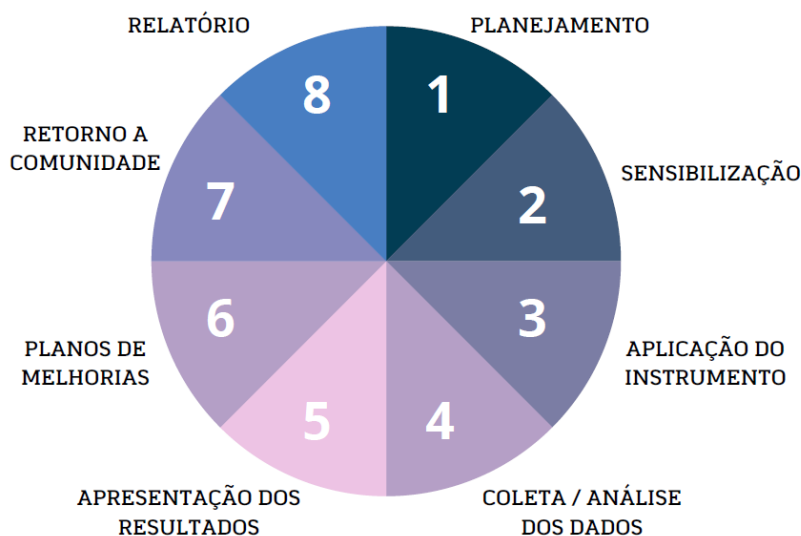


Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA

Para a condução dos processos foram realizadas diferentes atividades visando atingir os objetivos da autoavaliação, entre elas: encontros, visitas em salas de aula (presenciais e remotas), reuniões (presenciais e remotas), dentre outros. Assim a IES buscou, por meio do diálogo e da construção coletiva, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação quando compilados são encaminhados a instâncias superiores, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e outros.

A CPA e direção da IES continuam empenhada em fazer com que o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação seja sempre disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido



de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

A CPA utiliza instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos podem ser disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, segundo instruções do MEC/CONAES deveria ser sequencial e parcial nos dois primeiros anos e no terceiro deveria ser integral. Desta forma, o presente relatório, referência de 2025, a ser postado até **31 de março de 2026**, trata-se de relatório parcial referente aos dados coletados no ano de 2025.

Em 2025 a coleta se deu da seguinte forma:

1º. Semestre	2º. Semestre
de 30/04/2025 a 20/06/2025	de 10/10/2025 a 04/12/2025

Após estas datas os relatórios do sistema foram extraídos e analisados para a confecção presente. O sistema fornece os relatórios gerais na forma de planilhas do excel, permitindo que gráficos e análises diversas sejam feitas de forma direta e através de ferramentas estatísticas.

No ano de 2025 observou-se as seguintes adesões na avaliação institucional:

Segmento docentes	Segmento discentes
93,58% de participação	48,25% de participação
Segmento técnicos administrativos	Segmento sociedade civil organizada
90,73% de participação	23,08% de participação



6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2025

6.1. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE

6.1.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia este Programa da Avaliação Institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	3,99
Como você avalia as ações realizadas pela CPA após a aplicação da AVI tais como divulgação dos resultados, ações realizadas em função das AVI e outras ações da CPA?	3,83
Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC) tais como conceitos do ENADE, resultados de avaliação do MEC, resultados de exames como da OAB e outros?	3,92
PONTOS FORTES	
As médias indicam boa aceitação do Programa de Avaliação Institucional e das ações da CPA. Há reconhecimento da transparência na divulgação dos resultados internos e externos. O processo contribui para a melhoria contínua da instituição.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
A comunicação dos resultados e das ações pode ser mais clara e acessível. A diversificação dos canais de divulgação pode aumentar o alcance e a participação.	

6.1.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Considerando que faz parte da missão de nossa Instituição a formação de profissionais qualificados, com visão social e cidadã ampla, como você se avalia em relação à sua participação ativa e comprometida no desenvolvimento das atividades em curso?	4,26
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade. (Ex.: Trote Legal, Faculdade na Comunidade, Cursos Capacita etc.)?	3,83



Como você avalia a oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social?	3,81
PONTOS FORTES	
Existe uma avaliação positiva as ações de responsabilidade e inclusão social desenvolvidas pela instituição. Observa-se boa oferta de oportunidades de participação e elevado comprometimento discente. As iniciativas reforçam a formação cidadã alinhada à missão institucional.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Ampliar a divulgação e o alcance das ações de responsabilidade social. O fortalecimento de projetos contínuos pode aumentar a participação discente. Estratégias de acompanhamento podem potencializar o engajamento e o impacto social das atividades.	

6.1.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Foram oferecidas oportunidades para você participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3,75
Avalie a navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) empregado em seu curso EaD ou na disciplina EaD de seu curso presencial.	3,68
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Monitoria?	3,85
Foram oferecidas oportunidades para participação em atividades de extensão como por exemplo eventos de responsabilidade social, solidariedade e outros com vínculo com a sociedade? Favor não considerar neste item as atividades de extensão curricularizada, somente projetos extracurriculares.	3,82
Como você avalia o desenvolvimento de atividades de extensão curricularizada no tocante a contribuição para sua própria formação profissional e cidadã?	4,00
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?	3,48
Como você avalia o funcionamento dos canais de atendimento direto existentes entre a Instituição e a sociedade? (Considere por favor chat, atendimento telefônico, atendimento CRA)	3,49
Como você avalia o layout, navegabilidade e funcionalidades dos canais digitais de atendimento ao aluno? (Considere por favor site, portal, aplicativos)	3,62



DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira?	3,84
Como você avalia as ofertas de cursos pós-graduação de acordo com a sua necessidade?	3,89
Como você avalia o atendimento pedagógico prestado pelo NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando?	3,96
Como você avalia as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado (estágio curricular) se for seu caso?	3,96
PONTOS FORTES	
Há boa oferta de atividades acadêmicas, de extensão, monitoria e estágio. O apoio pedagógico e as ações de empregabilidade apresentam avaliação positiva. As iniciativas contribuem para a formação profissional e cidadã.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Os canais de atendimento e a ouvidoria podem ser aprimorados. A usabilidade do AVA e dos canais digitais merece ajustes. A divulgação e ampliação das oportunidades acadêmicas podem fortalecer a participação discente.	

6.1.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os seus professores de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,19
Como você avalia os funcionários do atendimento CRA de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função, gentileza e disponibilidade para atendimentos?	3,82
Como você avalia os funcionários dos laboratórios de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,01
Como você avalia os funcionários da biblioteca de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,15
Como você avalia a qualificação dos seus tutores? (Avalie se aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL))	3,92
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Reitor(a) da instituição no tocante a gestão administrativa (manutenção, limpeza, acessibilidade) e acadêmica (escolha de professores, disponibilidade de materiais, garantia da qualidade dos cursos) da IES?	3,86



Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilidade dos coordenadores para atendimento ao aluno?	3,74
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas, tecnologias e equipamentos?	3,77
Como você avalia os investimentos da IES nos docentes (contratação de docentes qualificados)?	4,00
Sua Instituição possui assinatura de duas bibliotecas virtuais (Minha biblioteca e BV Pearson) além disso de um Portal de Periódicos chamado EBSCO. Como você avalia as bibliotecas virtuais e portais de periódicos para todos os alunos no tocante a obras disponíveis, atendimento a suas necessidades, praticidade e outros?	2,03
PONTOS FORTES	
Há elevada satisfação com docentes, tutores e equipes de apoio. Destacam-se biblioteca física, laboratórios e qualificação docente. A gestão institucional apresenta avaliação positiva.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
As bibliotecas virtuais requerem aprimoramento. A disponibilidade de coordenadores e a infraestrutura podem ser fortalecidas. A melhoria contínua do atendimento administrativo pode elevar a satisfação discente.	

6.1.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de informática da instituição/polo?	3,93
Como você avalia a infraestrutura das salas de aula da instituição/polo?	3,91
Como você avalia a infraestrutura no tocante a acessibilidade (rampas, braile, elevadores/rampas e outros), a limpeza, segurança e manutenção geral (funcionamento de elevadores, sistemas de refrigeração, iluminação e outros) na Instituição/polo?	3,89
Como você avalia a infraestrutura das áreas de convivência da instituição/polo?	3,91
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas da instituição/polo?	3,90
Como você avalia a infraestrutura das clínicas e núcleo de práticas jurídicas (NPJ) da instituição?	3,98
Como você avalia os serviços não acadêmicos e produtos prestado(s)/disponíveis na(s) cantina(s) da IES	3,98
PONTOS FORTES	
Existe uma avaliação positiva da infraestrutura física da instituição. Destacam-se laboratórios, salas de aula, clínicas/NPJ e áreas de convivência. Os serviços de apoio, como cantina, atendem de forma satisfatória à comunidade acadêmica.	

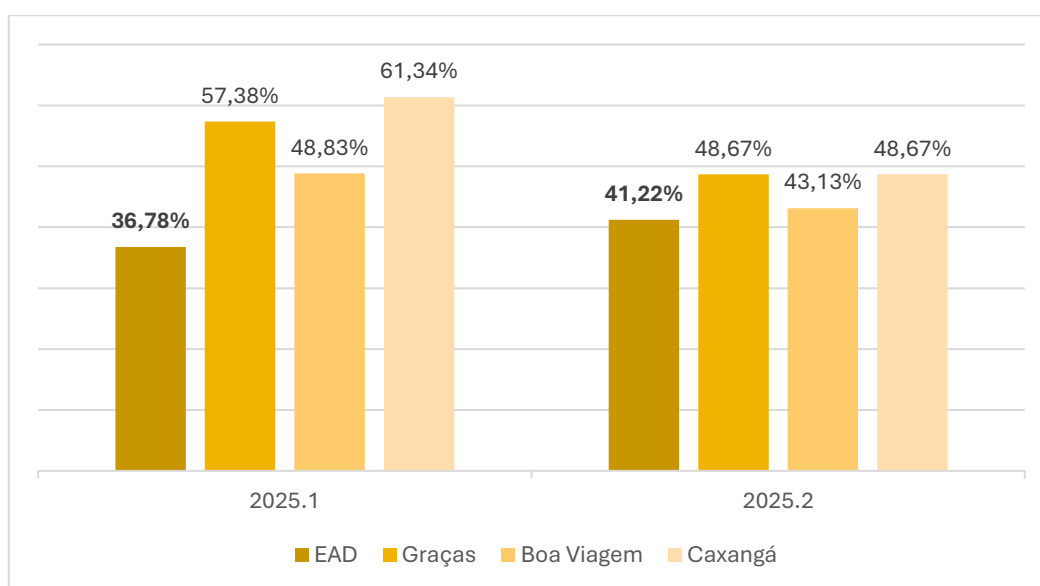


OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Podem ser realizados aprimoramentos contínuos em acessibilidade, manutenção e segurança. A modernização de equipamentos e espaços pode elevar a qualidade percebida. A ampliação do conforto e funcionalidade das áreas comuns pode fortalecer a experiência do usuário.

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2, que obtiveram a adesão dos discentes conforme descrito abaixo:

Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2025



6.2. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE

6.2.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a importância da realização desta autoavaliação institucional?	4,71
Como você avalia a divulgação dos resultados das ações resultantes da avaliação Institucional?	4,42
PONTOS FORTES	
A comunidade acadêmica reconhece a importância da autoavaliação institucional como ferramenta essencial para a gestão e melhoria da qualidade. A boa avaliação da divulgação dos resultados evidencia transparência e compromisso institucional com o retorno das ações realizadas.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Aprimoração referente a comunicação dos resultados, tornando as informações mais objetivas e acessíveis. Também pode-se ampliar o engajamento da comunidade acadêmica no acompanhamento das ações decorrentes da autoavaliação.	

6.2.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição?	4,62
Como você avalia a coerência dos programas (programa de graduação, de pós-graduação e de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição?	4,55
De forma geral qual seu nível de satisfação sobre a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das plataformas utilizadas para as atividades?	4,42
De forma geral qual seu nível de satisfação referente a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4,37
De forma geral qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento realizado pela coordenação do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas?	4,69



DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional?	4,59
Como você avalia as práticas de Inclusão Social realizadas pela instituição?	4,63
Como você avalia as atividades culturais desenvolvidas pela Instituição?	4,56
PONTOS FORTES	
Bom nível de conhecimento da comunidade sobre os objetivos e metas institucionais, além de coerência entre os programas acadêmicos e a missão da Instituição. Destaca-se também a alta satisfação com o atendimento da coordenação, evidenciando suporte eficaz e proximidade com os discentes.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Aprimorar a comunicação institucional sobre decisões e direcionamentos estratégicos, fortalecendo e diversificando os treinamentos voltados ao uso das plataformas, ampliando o alcance e a efetividade das ações.	

6.2.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral) disponíveis na IES?	4,32
Como você avalia o equilíbrio entre as cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso?	4,39
Como você avalia o apoio à produção científica dos professores na IES?	4,24
Considerando a comunidade acadêmica, com relação ao cumprimento do projeto pedagógico e atingimento dos objetivos originais propostos, como você considera o desenvolvimento de sua disciplina?	4,69
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação em atividades de extensão não curricularizada?	4,61
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a existência e possibilidade de dispor de monitores para sua(s) disciplina(s)?	4,70
Como você avalia a efetividade da metodologia UBÍQUA no alcance dos objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos que ministra disciplinas?	4,41
Caso seja aplicado a sua unidade, como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação no programa de iniciação científica?	4,63



Esta avaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação da instituição, como você avalia o seu conhecimento sobre esta comissão?	4,38
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a comunicação Interna, forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da IES?	4,40
Como você avalia a comunicação realizada pela instituição com a Sociedade?	4,58
Como você avalia a imagem da Instituição perante a sociedade?	4,55
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas desenvolvidas na instituição?	4,53
Como você avalia a participação dos alunos nos órgãos de representação de turma?	4,59
PONTOS FORTES	
Boa infraestrutura de apoio ao ensino, comunicação institucional eficiente e imagem positiva da IES. Destacam-se o cumprimento do projeto pedagógico, a efetividade das metodologias e a divulgação das atividades acadêmicas. Há também bom engajamento de docentes e discentes.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
É possível ampliar o apoio à produção científica e às ações de iniciação científica. A comunicação interna pode ser tornada ainda mais ágil e integrada. Também há espaço para fortalecer o equilíbrio entre ensino, pesquisa e extensão.	

6.2.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a qualidade das relações Interpessoais em seu ambiente de trabalho na instituição?	4,65
Como você avalia o incentivo dado pela instituição, voltado ao desenvolvimento profissional dos colaboradores?	4,38
Como você avalia de modo geral a qualificação dos docentes da instituição?	4,73
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a estrutura organizacional (atividades, funções, responsabilidades e hierarquias) da Instituição?	4,51
Como você avalia a atuação do Conselho de Curso?	4,58



DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a pontualidade no pagamento dos salários?	4,77
Como você avalia os investimentos destinados a melhoria da Instituição?	4,34
PONTOS FORTES	
Relações interpessoais positivas, alta qualificação do corpo docente e boa atuação dos órgãos colegiados. Destaca-se também a estrutura organizacional clara e a pontualidade no pagamento dos salários. Esses fatores reforçam um ambiente institucional estável e favorável ao trabalho.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Ampliar os investimentos institucionais e as ações voltadas ao desenvolvimento profissional dos colaboradores. Também é possível fortalecer políticas de capacitação contínua, alinhando ainda mais o crescimento profissional às estratégias da Instituição.	

6.2.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

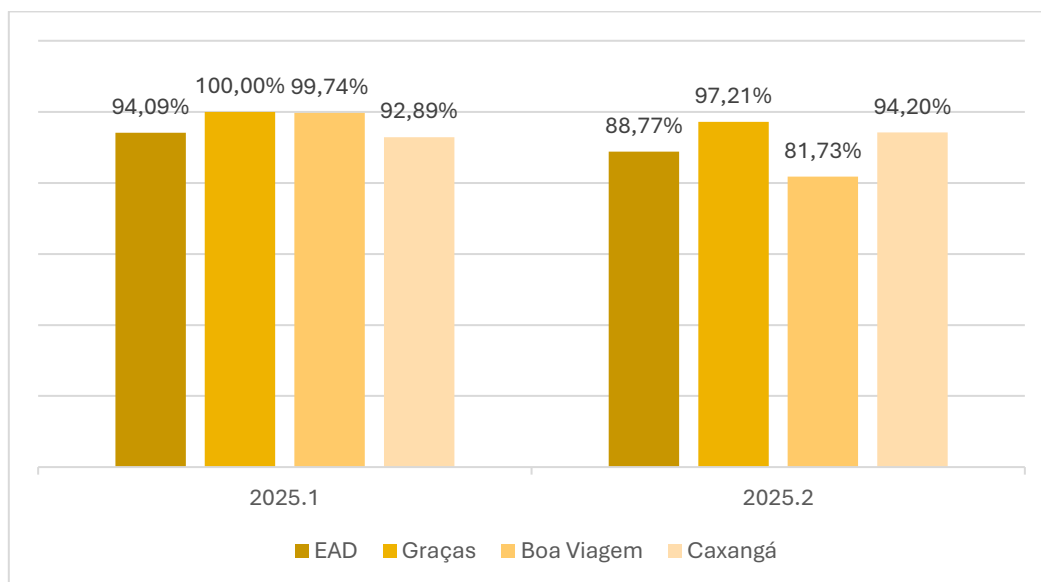
Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os recursos de apoio disponíveis ao professor para a realização das atividades acadêmicas?	4,32
PONTOS FORTES	
Os recursos de apoio ao professor são adequados e contribuem para a realização das atividades acadêmicas. Observa-se suporte institucional que favorece o planejamento, a execução e a qualidade do ensino.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
É possível ampliar e atualizar continuamente os recursos disponíveis, alinhando-os às novas metodologias e tecnologias educacionais. Também pode-se fortalecer a divulgação e a capacitação para uso pleno desses recursos.	



As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2, que obtiveram a adesão dos docentes conforme descrito abaixo:

Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025



6.3. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

6.3.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Programa de metas e melhoria contínua - Qual seu nível de conhecimento sobre o programa de metas e de melhoria da Instituição?	3,95
PONTOS FORTES	
Conhecimento satisfatório sobre o programa de metas e de melhoria contínua da Instituição. O resultado demonstra que o tema é reconhecido e já faz parte do contexto institucional.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Divulgação e o detalhamento do programa de metas, fortalecendo ações de comunicação e engajamento, tornando os objetivos e resultados mais claros para toda a comunidade acadêmica.	

6.3.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Objetivos e Metas da Instituição - Você conhece os objetivos e metas de seu setor e da instituição?	4,32
Como você classifica o clima organizacional?	4,13
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das soluções necessárias ao desenvolvimento de sua atividade?	3,94
Qual seu nível de satisfação quanto a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	3,94
Qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento por seu gestor imediato a dúvidas e solicitações diversas?	4,31
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	NOTA
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações culturais aplicadas pela sua unidade?	4,05
Práticas de Inclusão Social - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações de Responsabilidade social aplicadas pela sua Instituição?	4,17



PONTOS FORTES
Bom conhecimento dos objetivos e metas institucionais, além de satisfação com o atendimento da gestão imediata. O clima organizacional e as ações culturais e de responsabilidade social também são avaliados de forma positiva, indicando ambiente favorável e compromisso institucional.
OPORTUNIDADES DE MELHORIA
Fortalecer a comunicação sobre decisões e direcionamentos institucionais. A oferta e a efetividade dos treinamentos podem ser ampliadas, assim como o estímulo à participação dos colaboradores nas ações culturais e de inclusão social.

6.3.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	NOTA
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários - Qual seu grau de conhecimento sobre a existência e acesso a programas de descontos/bolsas destinadas a funcionários que queiram estudar na Instituição?	4,18
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	NOTA
Comunicação Interna - Considerando suas experiências (pessoais e de terceiros acompanhadas por você) como conceituaria o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e o seu público interno e externo?	3,98
Imagem da Instituição no mercado - Com base no seu conhecimento envolvendo a sociedade em geral como você conceituaria a imagem da Instituição no Mercado?	4,33
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	NOTA
Estrutura de atendimento ao estudante - Com base nas atividades que desempenha na instituição e seus conhecimentos prévios, como conceitua a estrutura de atendimento ao estudante?	4,17
Como você avalia os esforços institucionais para atendimento as solicitações dos alunos e dos egressos de sua instituição?	4,17
PONTOS FORTES	
Boa imagem institucional no mercado e avaliação positiva da estrutura e dos esforços voltados ao atendimento ao estudante e aos egressos. Também se observa conhecimento satisfatório sobre as políticas de acesso ao ensino superior destinadas aos funcionários.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Aprimoração dos canais de comunicação interna, tornando-os mais claros, integrados e eficientes. Além disso, é possível ampliar a divulgação das políticas de benefícios educacionais e fortalecer continuamente os processos de atendimento ao público interno e externo.	



6.3.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X

Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	NOTA
Relações Interpessoais - Como você avalia as Políticas de Pessoal desenvolvidas na Instituição em especial no tocante ao cuidado e na preservação do respeito e direitos de todos?	4,16
Incentivo ao desenvolvimento profissional - Qual seu nível de conhecimento sobre a instituição dar chances de crescimento profissional aos funcionários?	4,04
Processo de Avaliação de desempenho - Qual seu nível de conhecimento sobre o sistema de avaliação contínua de funcionários utilizados na Instituição?	3,99
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	NOTA
Definição da estrutura organizacional - Como você avalia a Organização e a Gestão da Instituição?	4,17
CSC – Central de Serviços Compartilhados - Como você avalia o CSC – Central de Serviços Compartilhados da Instituição?	4,02
Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição - Como você avalia o sistema de controle de documentos da Instituição?	4,01
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	NOTA
Política de desenvolvimento profissional - Como você avalia as políticas de desenvolvimento profissional da Instituição (Treinamentos, capacitação, cursos superiores e outros)?	4,08
Pontualidade no pagamento dos salários - Como você avalia a política de salários da sua instituição em especial a pontualidade nos pagamentos de salários e similares?	4,10
PONTOS FORTES	
A organização e a gestão institucional são bem avaliadas, assim como a pontualidade no pagamento dos salários, refletindo estabilidade e confiabilidade.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Ampliar a divulgação e o entendimento sobre os processos de avaliação de desempenho e desenvolvimento profissional. Também é possível aprimorar os serviços do CSC e os sistemas de controle documental, tornando-os mais ágeis e acessíveis aos colaboradores.	



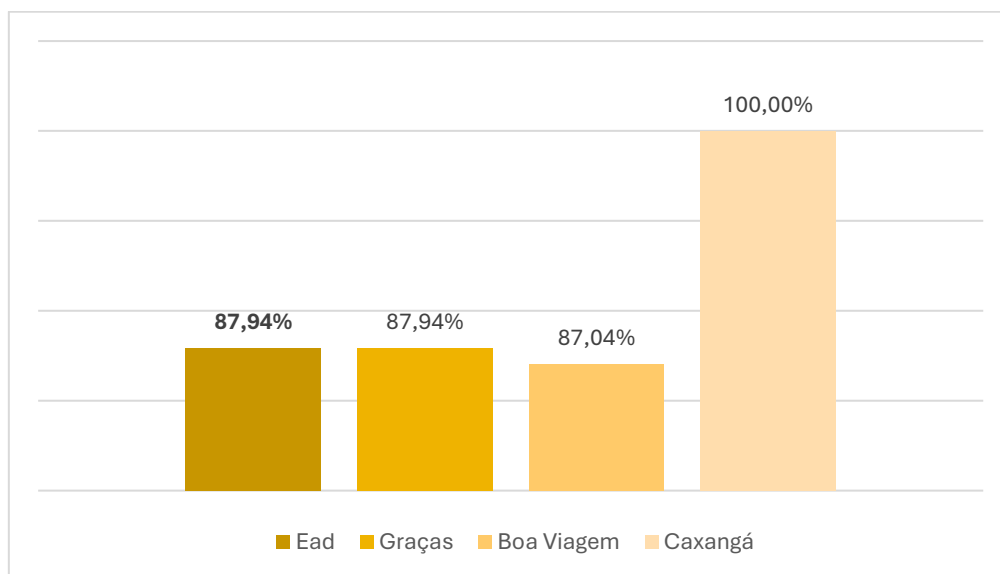
6.3.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	NOTA
Infraestrutura de trabalho - Como você avalia a sua infraestrutura de trabalho, salas, mesas, computadores etc.?	3,74
PONTOS FORTES	
A infraestrutura de trabalho atende de forma satisfatória às necessidades básicas para o desempenho das atividades. Observa-se que os espaços e recursos disponíveis possibilitam a execução das rotinas institucionais.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Modernizar e ampliar os recursos físicos e tecnológicos, buscando maior conforto e eficiência. Também é possível realizar manutenções periódicas e ajustes ergonômicos para melhorar as condições de trabalho.	

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão dos técnicos administrativos conforme descrito abaixo:

Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025



6.4. SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

No caso deste segmento o instrumento baseia-se em questões formuladas para o atendimento a demandas específicas e desta forma não seguem a lógica anteriormente descrita, sendo possível aos participantes opinarem textualmente a respeito da instituição.

Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil

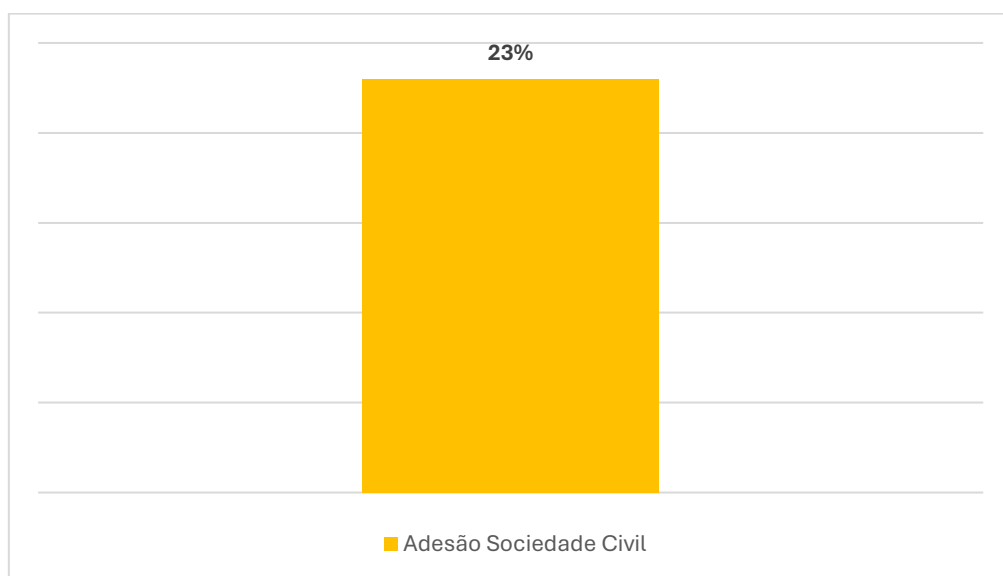
COMUNICAÇÃO	
Considerando que a Instituição pretende participar da produção e disseminação de conhecimentos no mundo atual, em especial buscando formar profissionais empreendedores e inovadores, como sua empresa avalia o atingimento deste propósito?	5,00
Como sua empresa avalia o grau de atendimento dos interesses sociais e da comunidade, por parte da Instituição, considerando o portfólio de cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação disponíveis?	5,00
ATENDIMENTO	
Como sua empresa avalia o impacto das ações de responsabilidade e inclusão social realizadas pela Instituição na comunidade? (Projeto Capacita, Maio Amarelo, Campanha de Doação de Sangue, Faculdade na Comunidade, Ação Tropical de Limpeza de Praias ou Praças, entre outros.)	5,00
Como sua empresa avalia as informações prestadas pela Instituição no tocante a sua disponibilidade, acessibilidade e conteúdo? (Site, Blog, Propagandas, Redes Sociais, entre outros.)	5,00
Como sua empresa avalia o atendimento e a disponibilidade dos funcionários da Instituição baseando-se nas interações realizadas?	5,00
Como sua empresa avalia o desempenho da organização administrativa com base em interações anteriores com a Direção da Instituição?	5,00
Como sua empresa conceitua o desempenho profissional, cidadão e o perfil do nosso egresso que, porventura, tenha desenvolvido trabalhos correlacionados a sua empresa ou do qual tenha conhecimento?	5,00
Considerando a importância e visibilidade que a Instituição tem na sociedade local, como sua empresa avalia os investimentos na infraestrutura física (prédio, laboratórios, salas de aula, e outros) e de recursos humanos (docentes e administrativos) da Instituição?	5,00
Para a Instituição é importante conhecer a opinião da sociedade local sobre a percepção da qualidade dos serviços prestados e de seus egressos, desta forma, quão importante considera esta ação de avaliação por parte da instituição?	5,00
PONTOS FORTES	
As avaliações máximas demonstram excelência institucional, forte impacto social e alto reconhecimento do mercado quanto ao perfil do egresso. Destacam-se a	



qualidade da gestão, do atendimento, da comunicação e das ações de responsabilidade social.
OPORTUNIDADES DE MELHORIA
Possibilidade de ampliar continuamente os investimentos em infraestrutura e recursos humanos. Também pode-se fortalecer parcerias com empresas para manter e elevar o padrão de excelência institucional.

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão da sociedade civil conforme descrito abaixo:

Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2025



7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A IES implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela IES nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

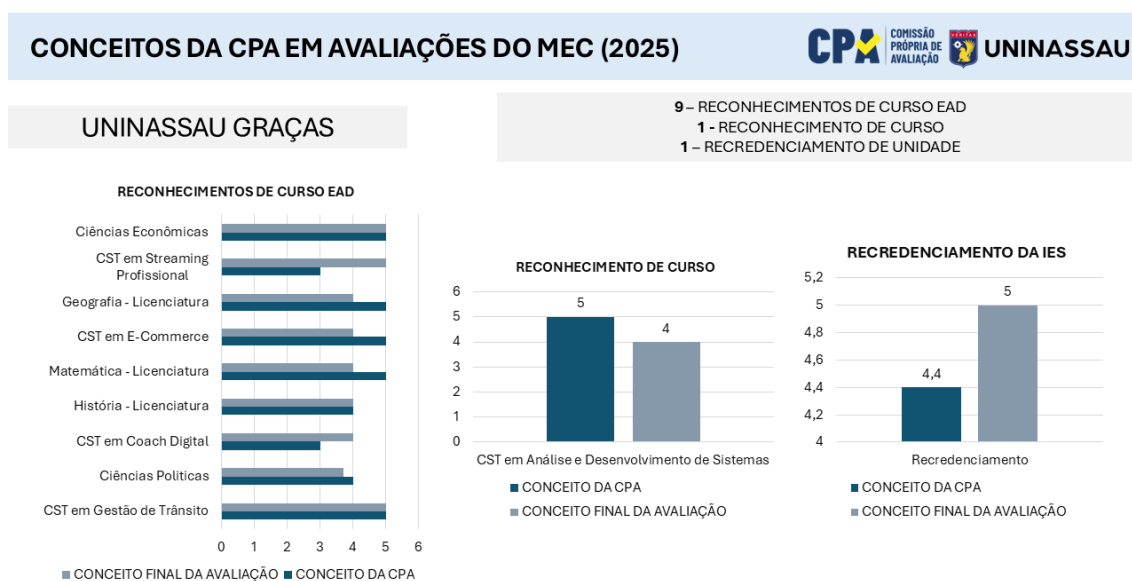
A IES considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE e através dos resultados obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB, CFC e outros).

7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP

As avaliações desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade do ensino superior no Brasil. Ao submeterem-se a esses processos, as instituições de ensino superior demonstram seu compromisso com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais qualificados. Os resultados dessas avaliações servem como um termômetro para a comunidade acadêmica, orientando a busca por melhorias contínuas e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Na figura abaixo estão representadas as avaliações recebidas pela unidade em 2025, apresentando o conceito da CPA e o conceito final do processo.



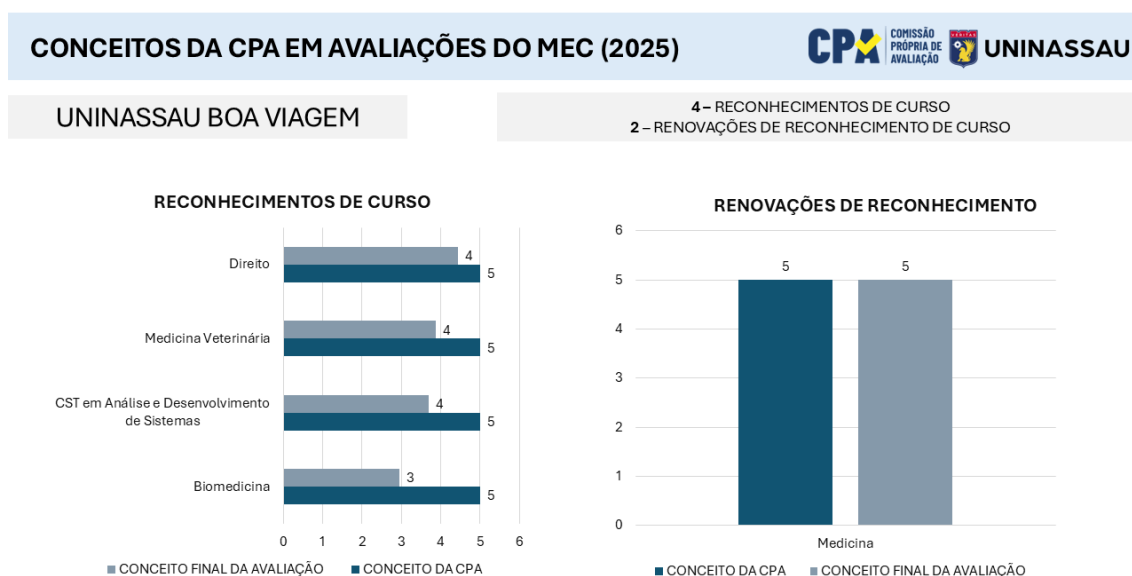
Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP (Campus Graças)



A unidade das Graças recebeu 11 visitas do MEC no ano de 2025. Sendo 9 reconhecimentos de curso na modalidade EaD, 1 reconhecimento de curso e o recredenciamento da Instituição. Em 100% das visitas, a CPA obteve conceito maior que 3, sendo nota 5 em 6 visitas.

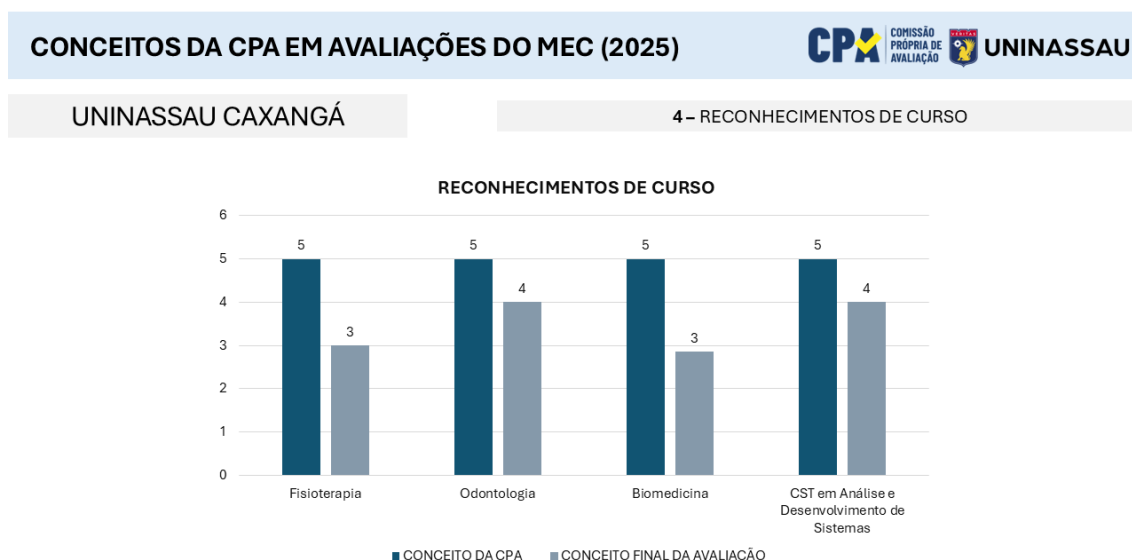
A Comissão Própria de Avaliação obteve 81,81% de notas 4 e 5, mostrando o alto compromisso com os processos avaliativos da instituição e com o resguardo de toda a documentação necessária para uma boa nota perante o Ministério da Educação.

Figura 9 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP (Campus Boa Viagem)



A unidade de Boa Viagem, uma das 3 que compõem o Centro Universitário Maurício de Nassau, recebeu 4 reconhecimentos de curso e 1 renovação de reconhecimento, neste caso do curso de Medicina. Em 100% das visitas realizadas, a Comissão Própria de Avaliação obteve nota máxima.

Figura 10 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP (Campus Caxangá)



Já na unidade da Caxangá, houve 4 reconhecimentos de cursos, onde a CPA também obteve nota máxima em 100% das visitas.

Ao todo o Centro Universitário Maurício de Nassau recebeu 20 visitas do Ministério da Educação, sendo 18 reconhecimentos de curso, desses, 9 de cursos na modalidade à distância e 9 de cursos na modalidade presencial. Uma renovação de reconhecimento e um credenciamento da Instituição de Ensino Superior. A nota máxima foi concedida à Comissão Própria de Avaliação em 75% das visitas. Juntando as notas 4 e 5, foram 90% das oportunidades.

Todas essas visitas apontam para a relevância do trabalho realizado pela Comissão, buscando sempre a excelência e alcançando novos patamares da qualidade acadêmica institucional.



7.2. ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL

Os resultados do ENADE e do CPC são importantes não apenas para a nossa instituição, mas também para toda a comunidade acadêmica e para o mercado de trabalho.

Apesar de a CPA considerar os resultados da avaliação externa do ENADE um indicador importante para a gestão, e eles serem comumente utilizados pela instituição, até o período de elaboração e publicação deste relatório, o resultado do ENADE 2024 ainda não foi divulgado pelo Ministério da Educação, impossibilitando, assim, a apresentação de dados e ações que já teriam sido propostas e/ou realizadas na IES.

Tabela 20 – Índices do ENADE e CPC 2024

CURSO	
Pedagogia	Letras – Português
Letras – Inglês	Educação Física (Licenciatura)

A tabela a seguir apresenta a lista completa dos cursos da nossa instituição que participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2025.

Tabela 21 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2025

CURSO	
DIREITO	ADMINISTRAÇÃO
PEDAGOGIA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
JORNALISMO	PUBLICIDADE E PROPAGANDA
PSICOLOGIA	RELAÇÕES INTERNACIONAIS
MEDICINA (ENAMED)	

Em 2025, os egressos de Medicina realizaram a prova do ENAMED e obtiveram o conceito 2.

A partir da análise dos resultados obtidos no ENAMED, a Instituição iniciou um conjunto de ações voltadas ao fortalecimento da qualidade da formação acadêmica e ao aprimoramento do desempenho dos estudantes. Entre as iniciativas implementadas, destacam-se a revisão de componentes curriculares, o reforço das estratégias de acompanhamento acadêmico dos alunos e a ampliação de atividades de preparação específicas para avaliações externas.

Além disso, a instituição passou a intensificar o monitoramento de indicadores de desempenho acadêmico, promovendo momentos de alinhamento pedagógico com



docentes e coordenação do curso, com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem. Essas ações também incluem o estímulo a metodologias ativas, a realização de simulados e a análise sistemática dos conteúdos cobrados nas avaliações nacionais.

Com essas medidas, a IES reafirma seu compromisso com a melhoria contínua da qualidade do ensino, utilizando os resultados do ENAMED como instrumento estratégico para o planejamento acadêmico e para o fortalecimento da formação dos estudantes.

7.3. AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS

7.3.1. Exame de Ordem Unificado da OAB:

O Exame da Ordem dos Advogados do Brasil é realizado 3 vezes por ano. Para o pleno exercício da função da advocacia, o bacharel em Direito precisa ser aprovado no Exame da Ordem.

Abaixo apresentamos os resultados dos alunos da instituição nos exames realizados em 2023, 2024 e 2025:

Tabela 22 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem

ANO DO EXAME	% DE APROVAÇÃO
2025	Não divulgado
2024	39,73%
2023	17,47%

Fonte: OAB



8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Tabela 23 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES

	DISCENTES	DOCENTES	TÉC. ADMINISTRATIVO	SOCIEDADE CIVIL ORG.
2024.1	56,85%	84,63%	-	-
2024.2	62,54%	97,17%	94,15%	41,70%
2025.1	51,08%	96,68%	-	-
2025.2	45,42%	90,47%	90,73%	23,08%

Com base na análise da tabela apresentada, observa-se um conjunto de resultados bastante positivos, especialmente no que se refere ao engajamento e à participação de alguns segmentos ao longo do ano de 2025. Destaca-se, de forma consistente, o excelente desempenho do corpo docente, que apresentou percentuais elevados em ambos os semestres, mantendo índices superiores a 90%. Esses números evidenciam o forte comprometimento dos docentes com os processos institucionais avaliados, refletindo maturidade acadêmica e alinhamento com os objetivos institucionais.

Outro ponto positivo refere-se ao segmento técnico-administrativo, que apresentou percentual expressivo de 90,73% para o ano de 2025, demonstrando envolvimento ativo e colaboração efetiva nas ações institucionais. Esse resultado reforça a importância desse segmento para o funcionamento e a qualidade da instituição.

A CPA realiza um trabalho de conscientização sobre a Avaliação Institucional que pode ser considerado bastante positivo na análise dos anos. Com isso em mente, as ações para o ano de 2026 devem ser ainda mais objetivas no intuito de aumentar a participação em todos os setores que compõem a instituição, a fim de melhorar ainda mais os números de adesão e contribuir com a frequente melhoria da qualidade institucional.



9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

9.1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foram objetos de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial

- Bolsas de estudo cursos de graduação: 106
- Participação em capacitações internas: 2325
- Bolsas em cursos de pós-graduação: 20

b) Capacitação de Coordenadores – todos:

MÊS	TREINAMENTO
JANEIRO	PRODUÇÃO DE VÍDEOS PARA AS REDES SOCIAIS
FEVEREIRO	SISTEMA UBÍQUA
MARÇO	AUDITORIA ACADÊMICA
ABRIL	RODA DE MESTRES
ABRIL	SEGURANÇA DE REDE
MAIO	GESTÃO DE PERMANÊNCIA
JUNHO	GESTÃO DA CAPTAÇÃO E RETENÇÃO
JULHO	RÉGUA DE CAPTAÇÃO
AGOSTO	DESMISTIFICANDO O IA
SETEMBRO	MEREO – FERRAMENTA DE GESTÃO
OUTUBRO	METODOLOGIAS ATIVAS
OUTUBRO	ESG
NOVEMBRO	OSGA – FESTIVAL DE VÍDEOS UNIVERSITÁRIOS
DEZEMBRO	RODA DE MESTRES

c) Infraestrutura da IES

- Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços
- Aquisição de novos equipamentos e tecnologias



- Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas
- Ampliação e modernização da biblioteca
- Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV
- Substituição das carteiras
- Aquisição de obras
- Inauguração do espaço de convivência
- Abertura da sala de júri simulado
- Espaço NaTEA da clínica de Psicologia
- HUB Sebrae

d) Gestão na IES

- Aprimoramento dos controles de auditoria
- Fortalecimento da Ouvidoria
- Reestruturação do Conselho Superior (CONSUP)
- Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico
- Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES
- Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE

9.2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

9.2.1. Pontos Fortes da IES

- Formação de profissionais qualificados
- Corpo docente de qualidade
- Divulgação dos resultados por parte da IES referente aos conceitos ENADE
- Qualidade das Bibliotecas virtuais disponibilizadas
- Avaliação Institucional consolidada
- Divulgação conceitos dos cursos e da IES pelo MEC
- Pontualidade no pagamento dos salários
- Infraestrutura renovada e qualificada
- Cumprimento do projeto pedagógico e atendimento dos objetivos originais aplicados no estudo momento
- Recursos de apoio ao professor nas atividades acadêmicas



- Relevância das ações da IES ao desenvolvimento regional, local e nacional.
- Recursos de apoio ao professor nas atividades acadêmicas
- Estrutura organizacional da instituição
- Relações internacionais
- Incentivo ao desenvolvimento profissional dos discentes, docentes e técnicos- administrativos
- Participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas
- Atividades desenvolvidas no estágio supervisionado
- Imagem da instituição perante a sociedade
- Infraestrutura de apoio ao ensino

9.2.2. Oportunidades de Melhoria para a IES

- Suporte disponibilizado para a disciplina on-line (DOL)
- Comunicação entre a IES e os seus discentes por meio do Portal do Aluno
- Comunicação com a Central de Relacionamento com o Aluno – CRA

9.2.3. Ameaças para a IES

Tem-se por ameaças, fatores externos ao ambiente institucional que possam vir a se tornar problemas. O país ainda segue polarizado e a possibilidade de crise institucional não é descartada, visto que o ano de 2026 trará eleições majoritárias. As instituições continuam sendo bastante questionadas, o que pode gerar alguma instabilidade econômica e afetar o setor de ensino como um todo. No campo estadual, acirra-se a disputa pelo poder e só com o passar dos meses que poderá se fazer alguma previsão mais concreta sobre os rumos do estado.

A instituição deve seguir firme em seu propósito acadêmico e de fator de mudança social, independente do cenário que se desenrolará mais para adiante.



10. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK

Em consonância com seu compromisso permanente de oferecer um ensino de qualidade, o Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU Recife destaca-se como uma instituição atuante nos âmbitos local, regional e nacional. Nesse contexto, reconhece a importância da Avaliação Institucional como instrumento fundamental para o aprimoramento contínuo da Instituição de Ensino Superior (IES), uma vez que possibilita a identificação de potencialidades e oportunidades de melhoria. Ressalta-se que essa avaliação é realizada de forma semestral junto aos corpos discente e docente, e anualmente com o corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada.

Com essa compreensão e visando cumprir o compromisso assumido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) promoveu diversas ações de sensibilização, com o objetivo de ampliar a adesão à Avaliação Institucional em todos os segmentos que compõem a UNINASSAU Recife. Tais ações buscaram esclarecer a finalidade e a importância do instrumento de coleta de dados, bem como incentivar a participação efetiva da comunidade acadêmica no processo avaliativo.

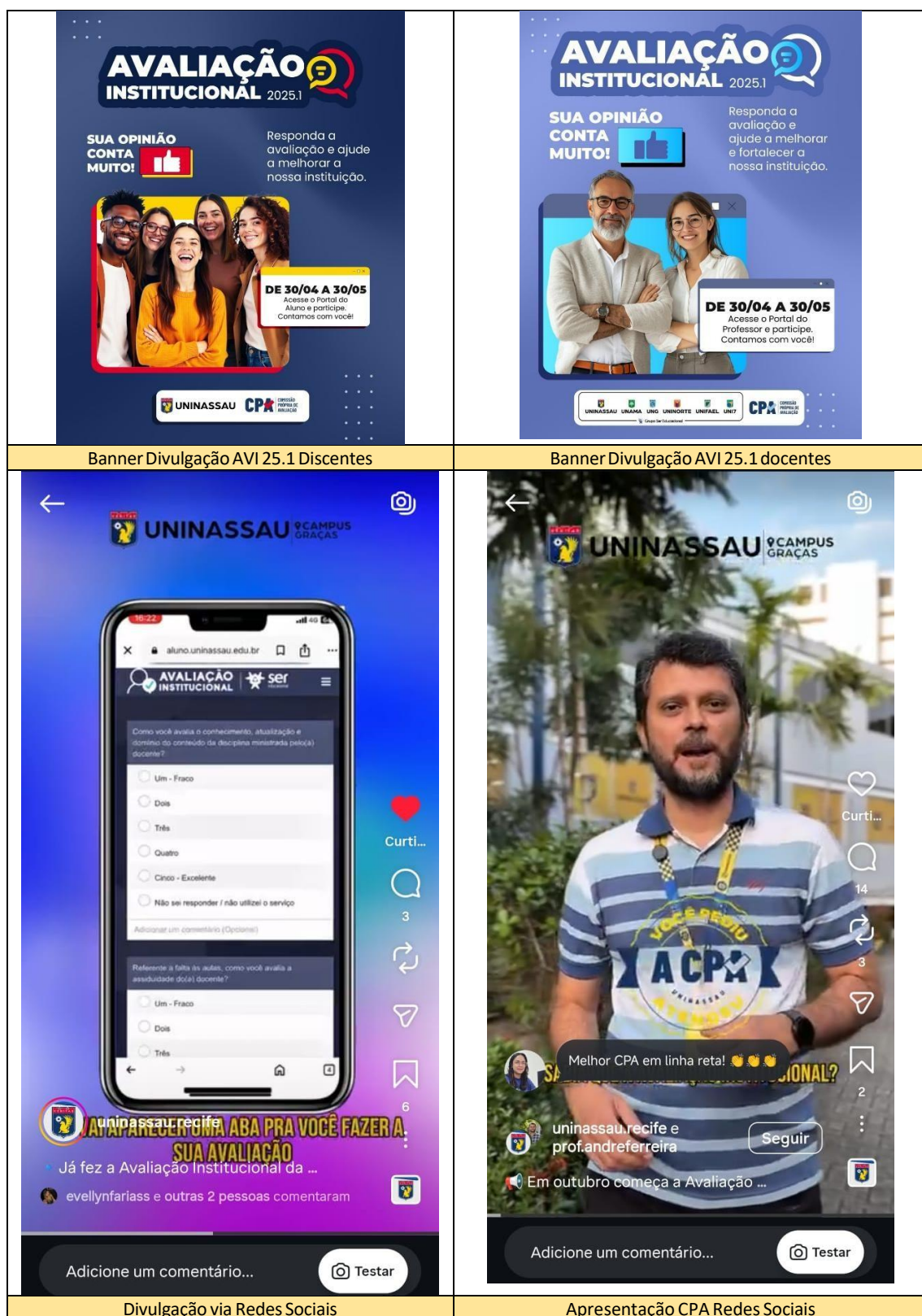
Para alcançar discentes, docentes e técnicos administrativos, foram realizadas reuniões com líderes de turma, visitas às salas de aula pelo Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE), ações conduzidas pela coordenação da CPA, além da divulgação de vídeos informativos nas redes sociais, convidando a comunidade acadêmica a participar da Avaliação Institucional.

No que se refere à divulgação do relatório final de avaliação, foram utilizados quadros de avisos localizados nos corredores e nas áreas de convivência da instituição, bem como os canais oficiais de comunicação da UNINASSAU, incluindo redes sociais e os blogs da CPA e dos cursos. Ademais, realizaram-se apresentações destinadas a docentes e discentes durante as semanas pedagógicas das unidades.

A seguir, são apresentadas imagens das ações que contribuíram para a divulgação da Avaliação Institucional e da atuação da CPA junto aos diversos segmentos da comunidade acadêmica.



Figura 11 - Ações de Sensibilização 2025





Blog Resultados AVI 25.1



Blog Resultados AVI 25.1



Coordenação de curso Divulgando AVI entre Docentes



Discentes divulgando AVI



Banner AVI Discentes 25.2



Banner AVI Docentes 25.2





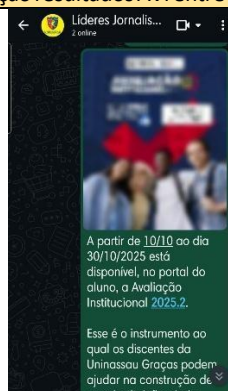
Banner AVI Tec Administrativos 2025



Divulgação resultados AVI entre docentes



Divulgação Resultados AVI discentes



Divulgação AVI via whatsapp



11. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

A IES recebeu 20 avaliações in loco do INEP tendo analisado pontualmente, conforme procedimento cada um dos resultados obtidos em todos os casos satisfatórios. Dos cursos da IES, 28 do Campus Graças, 16 do Campus Boa Viagem, 17 do

Campus Caxangá e 64 do EAD, foram objeto de auditoria interna da qualidade, onde os que não lograram êxito foram submetidos aos procedimentos previstos na IES.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (**Eixo 1**), percebe-se claramente o conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados neste eixo mostram maioria dos conceitos Excelente e Muito bom/boa. Esses resultados traduzem bem o esforço da CPA em criar e consolidar uma cultura avaliativa na Instituição. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade da IES com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos Excelente e Muito bom/boa são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (**Eixo 4**) realizadas pelos discentes mostraram alguns setores onde os conceitos “suficiente” e “insuficiente”. Estes setores foram: o Atendimento, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Tecnologia da Informação. Estes resultados resultaram na elaboração de Planos de Ação para maior investimento em capacitações. Na avaliação, os índices apontados, nos mostraram uma



melhoria considerável na satisfação do aluno, isso mostra o resultado elaborado pela gestão em conformidade com ações institucionais. Desta forma, diversas ações de alinhamento e constantes ações de planejamento, controle e acompanhamento foram desenvolvidos para detectar e corrigir eventuais falhas e propor melhorias.

Nas avaliações do **Eixo 5** (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos “excelente” e “muito bom”. Para os discentes, as Salas de Aula são os destaques seguido de perto pelo Auditório. Para os docentes as Salas dos Professores e suas melhorias são os pontos fortes da IES.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.

11.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA

A partir das análises realizadas no processo das avaliações, a CPA **propõe** as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:



CURSOS

Tabela 24 - Ações propostas para cursos

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Sala de práticas Jurídicas	Ampliação de instalações para o curso de Direito	Construção de sala de júri simulado	Realizado
Espaços físicos para os cursos	Melhoria dos equipamentos dos cursos de Administração e Contábeis	Sala empresa junior administração e contábeis	Realizado
Clínicas Escola	Criar espaço de clínica para práticas discentes	Clínica Escola de Nutrição	Realizado
Espaços físicos para os cursos	Criar espaço de clínica para práticas discentes	Espaço NaTEA curso de Psicologia	Realizado
Parcerias com órgãos externos	Espaço para atendimento	HUB OAB	Realizado
Bolsas de Iniciação científica	Aumento do quantitativo de bolsas	Aumento da quantidade de bolsas de IC	Realizado

INSTITUCIONAL

Tabela 25 - Ações propostas para institucional

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Espaços de Convivência	Criação de mais espaços de convivência para alunos, professores e funcionários	Novos espaços de convivência	Realizado
Atendimento de funcionários	Dificuldade de atendimento CRA	Ampliação dos canais de atendimento	Realizado
Biblioteca	Ampliação do espaço	Inauguração da biblioteca no bloco A	Realizado
Cantinas	Melhoria dos espaços de cantina e alimentação	Inauguração das novas instalações das cantinas nos blocos	Realizado

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se



fazem necessárias para se constituir uma instituição de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes”. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos certos de que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que já existe um planejamento para o próximo ano, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Em virtude da Instituição, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização serão focadas neste novo público. Esta sensibilização será composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA Da Uninassau Recife consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.

